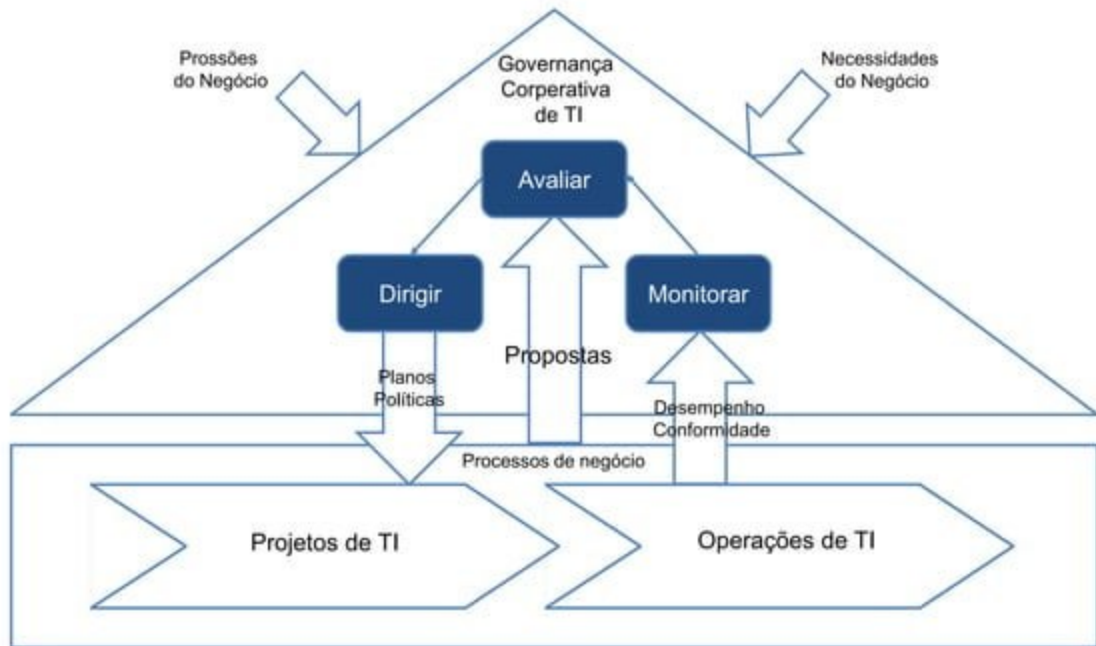

COBIT 5

PROFESSOR: FÁBIO TAVARES DIPPOLD

ALUNOS: GUILHERME DEMKO, JEAN FELIPE, OSMAR PETRY, RICARDO
SCHERER E SÉRGIO ROIKO

Introdução

Antes de introduzir os conceitos e detalhes do framework COBIT 5, é necessária a definição de conceito de governança e gestão corporativa de TI.



Certificações

As três principais certificações no mercado para governança de TI no momento são:

- ITIL v3 Foundation
- CobiT 5 Foundation
- ISO/IEC 20.000 Foundation

História

O COBIT 5 (Control Objectives for Information and related Technology), desenvolvido e difundido pelo ISACA (Information System Audit and Control) foi lançado no final de 2012, e é uma framework de governança e gestão corporativa de TI.

Onde é usado

O COBIT tem como objetivo principal o alinhamento entre os objetivos do negócio e os objetivos da TI, fazendo com que a TI atenda às necessidades de negócio (requisitos de negócios) da maneira mais eficiente possível.

Certificações COBIT 5

Os exames consistem em 50 questões de múltipla escolha e exigem uma pontuação de 50% ou mais para passar.

Prova COBIT 5 Foundation

Requisito prévio	Nenhum
Público	Auditores de TI, gerentes de TI, profissionais de qualidade de TI, liderança, desenvolvedores, profissionais de processos, gerentes de TI em empresas que prestam serviços de TI
Recursos de preparação	COBIT 5 Foundation Course COBIT 5: A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT

Prova COBIT 5 Implementação

Requisito prévio	Conclusão bem sucedida do COBIT 5 Foundation Exam Conclusão bem sucedida do COBIT 5 Implementação – Curso
Público	Audidores de TI, gerentes de TI, profissionais de qualidade em TI, liderança de TI, desenvolvedores, profissionais de processos, gerentes de TI em empresas de prestação de serviço, gerentes de negócios de TI
Recursos de preparação	COBIT 5 Implementação do Curso COBIT 5: Um quadro de Negócios para a Governança e Gestão de TI empresarial COBIT 5 Guia de Implementação

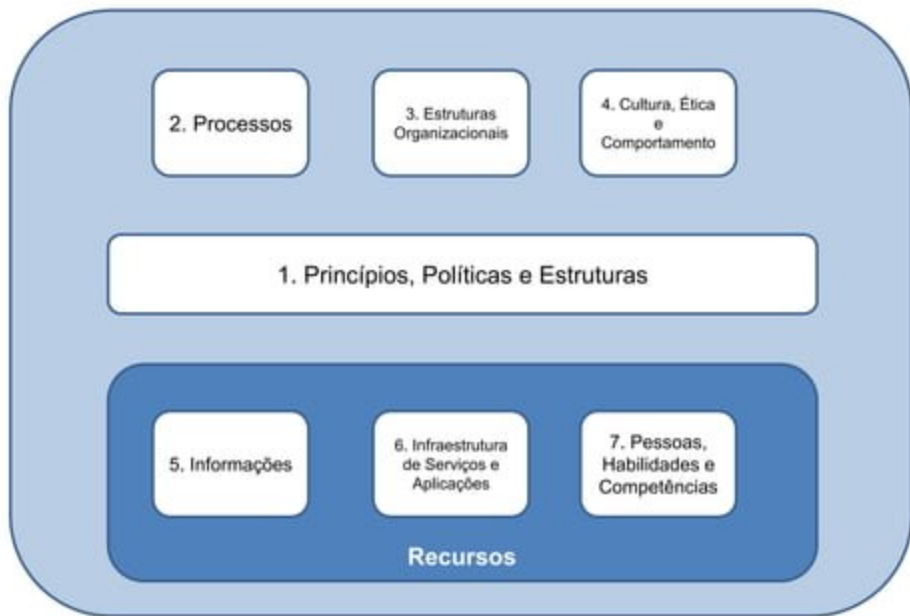
Prova COBIT 5 Assessor

Requisito prévio	Conclusão bem sucedida do COBIT 5 Foundation Exam Conclusão bem sucedida do COBIT 5 Assessor Course
Público	Auditores internos e externos, auditores e consultores
Recursos de preparação	COBIT 5 Assessor Course COBIT 5: Um quadro de Negócios para a Governança e Gestão de TI empresarial O Guia Assessor: usando COBIT 5 O Modelo de Avaliação de Processos (PAM): usando COBIT

Princípios

Cobit é uma framework, fundamenta em 5 princípios de governança corporativa de TI que permitem que a organização construa um framework efetivo de governança e gestão de TI baseado em um conjunto holístico de 7 enablers(ou habilitadores) que otimizam investimentos em tecnologia e informação utilizados para o benefício das partes interessadas.





Guia de implementação

A **ISACA** oferece um guia de implementação em sua publicação **COBIT 5 Implementation**, que é baseado em um ciclo de vida de melhoria contínua.

O seu conteúdo inclui:

- Ferramentas de autoavaliação, medição e diagnóstico
- Apresentações destinadas a vários públicos
- Artigos relacionados explicações adicionais

Mas como começar a implementação?

O COBIT 5 apresenta uma abordagem de implementação baseada na melhoria contínua, sendo necessário:

- Criar o ambiente apropriado para a implementação;
- Reconhecer os pontos de dor (pain points) típicos e eventos desencadeadores (trigger events);
- Adotar um ciclo de vida de implementação;
- Elaborar caso de negócios (business case) para a implementação e melhoria da governança e gestão de TI.

Mas como começar a implementação?

Antes da implementação cada organização precisa desenvolver seu próprio road map ou plano de implementação, levando em consideração o seu contexto, ou seja, fatores do ambiente interno e externo específico da organização, tais como:

- Ética e cultura
- Leis, regulamentos e políticas aplicáveis
- Missão, visão e valores
- Políticas e práticas de governança
- Plano de negócios (business plan) e intenções estratégicas
- Modelo de funcionamento e nível de maturidade
- Estilo de gestão
- Appetite ao risco
- Capacidades e recursos disponíveis
- Práticas da indústria

Criar ambiente apropriado

Em seguida, é importante ter um **ambiente apropriado para se implementar a governança corporativa de TI.**

Somente se consegue implementar governança corporativa de TI se houver patrocínio da alta direção da organização!

Uma das melhores maneiras de obter esse patrocínio e formalizar essa implementação, fornecendo um mecanismo para os executivos e para o conselho de administração (board) monitorar e direcionar a TI é estabelecer um **Comitê Estratégico e Executivo de TI.**

Pain points

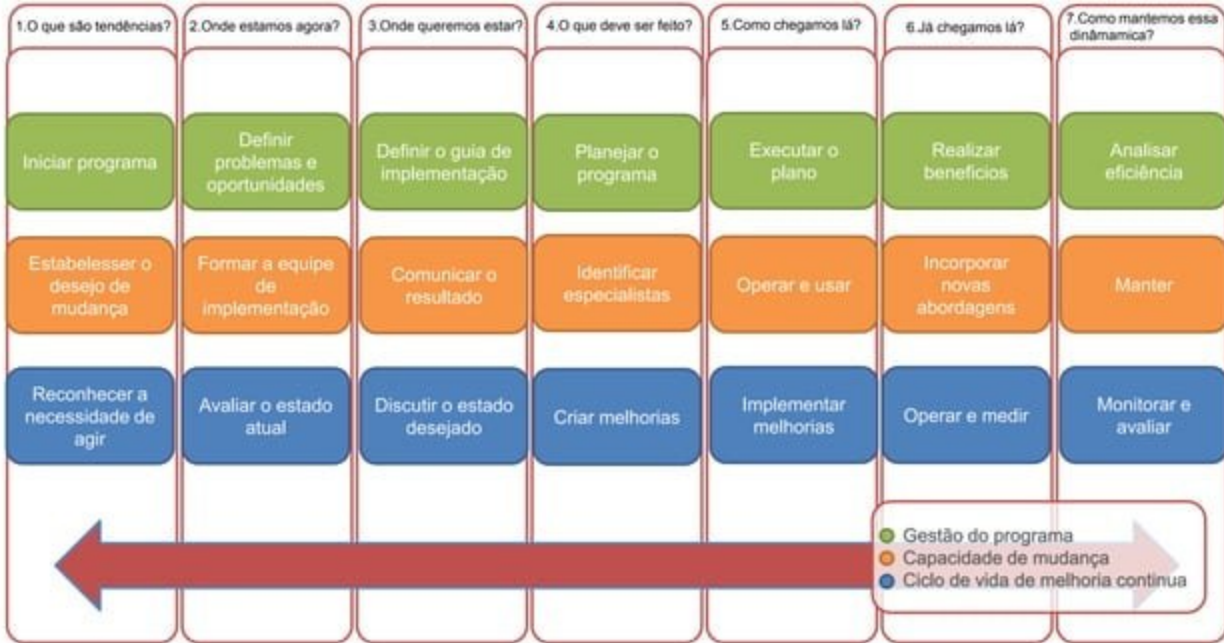
- Frustração do negócio com iniciativas fracassadas, elevando os custos de TI e uma percepção de baixo valor para o negócio;
- Incidentes significativos relacionados com riscos de TI para o negócio, tais como perda de dados ou falha em projetos;
- Problemas com terceirização da prestação de serviços, tais como o não cumprimento de forma consistente dos níveis de serviço acordados;
- Ausência de cumprimento de requisitos legais ou contratuais;
- Resultados da auditoria sobre o fraco desempenho de TI;
- Falha de transparência nos gastos de TI;
- Desperdício de recursos em projetos que não geram valor para o negócio;
- Insatisfação da equipe de TI;
- Relutância dos membros do conselho ou diretores em se envolver com a implementação.

Trigger events

- Fusão, aquisição ou alienação;
- Mudança no mercado, na economia ou na posição competitiva;
- Mudança no modelo operacional de negócios ou acordos de fornecimento;
- Novas exigências regulatórias ou de conformidade;
- Mudança significativa de tecnologia ou mudança de paradigma;
- Auditoria externa;
- Uma nova estratégia ou de negócio.

Business case

- Os benefícios almejados para a organização, seu alinhamento com a estratégia de negócios e os respectivos responsáveis pelo benefício (que serão os responsáveis na organização pela sua garantia);
- As mudanças de negócios necessárias para criar o valor previsto;
- Os investimentos necessários para realizar as mudanças na governança e gestão de TI (com base em estimativas de projetos necessários);
- O custos operacionais de TI e do negócio;
- O risco inerente nas iniciativas, incluindo quaisquer restrições ou dependências (com base em desafios e fatores de sucesso);
- Papéis, responsabilidades e obrigações relacionados com a iniciativa;
- Como o investimento e a criação de valor serão monitorados durante todo o ciclo de vida econômico, e como os indicadores serão utilizados (com base em objetivos e métricas).



Modelo capacidade processos

Este modelo é utilizado para medir o nível de maturidade atual (“as- is”) dos processos relacionados a TI de uma organização, para definir o nível de maturidade desejado (“to-be”) e para determinar o gap entre eles e como melhorar o processo para alcançar o nível de maturidade desejado

Modelo de Maturidade

(1 por Processo)

Inexistente

Inicial /
Ad hoc

Repetível

Processo
Definido

Gerenciado e
Mensurável

Otimizado

Nível 0 de
Maturidade

Nível 1 de
Maturidade

Nível 2 de
Maturidade

Nível 3 de
Maturidade

Nível 4 de
Maturidade

Nível 5 de
Maturidade

Atributos Genéricos do Modelo de Maturidade

Conscientização e
Comunicação

Políticas, Planos,
Procedimentos

Ferramentas e
Automação

Habilidades e
Expertise

Responsabilidade
e
Responsabilização

Definição de Metas
e Medição

Controle de processo COBIT 4.1

Objetivos de Controle do COBIT 4.1

Atributos Genéricos de Capacidade de Processo

	Atributos de Execução (PA) 1.1 Execução do Processo	PA 2.1 Gestão da Execução	PA 2.2 Gestão dos Produtos de Trabalho	PA 3.1 Definição do Processo	PA 3.2 Implementação do Processo	PA 4.1 Gestão do Processo	PA 4.2 Controle do Processo	PA 5.1 Inovação do Processo	PA 5.2 Otimização do Processo
Processo Inexistente	Processo Executando	Processo Gerenciado		Processo Estabelecido		Processo Previsível		Processo Otimizado	
0	1	2		3		4		5	



Diferenças na prática

A partir das descrições anteriores, é evidente que há algumas diferenças práticas associadas com a mudança no modelo de avaliação dos processos. Os usuários precisam estar cientes dessas mudanças e estar preparado para levá-los em conta em seus planos de ação.

Benefícios da mudança

Os benefícios do modelo de capacidade de processo do COBIT 5, comparados com os modelos de maturidade do COBIT 4.1 incluem:

- Confirmar que um processo está prestes a atingir sua finalidade e seja possível entregar seus resultados como esperado;
- Simplificação do processo e avaliação do conteúdo de apoio;
- Confiabilidade e repetibilidade de atividades do processo de capacidade de avaliação e debates;
- Redução das divergências entre as partes interessadas sobre os resultados da avaliação;
- Aumentou a usabilidade dos resultados do processo de avaliação das capacidades. A nova abordagem estabelece uma base para mais formal e avaliações rigorosas a serem executadas para fins internos e externos;
- Forte apoio para abordagem do processo de avaliação no mercado;

Referências

Apostila COBIT 5: Framework de Governança e Gestão Corporativa de TI -

<http://www.gestaoporprocessos.com.br/wp-content/uploads/2014/06/2APOSTILA-COBIT-5-v1.1.pdf>

Governança de TI: 3 certificações para conseguir um emprego ou aumentar seu salário -

<http://www.pmgacademy.com/pt/blog/artigos/governanca-de-ti-3-certificacoes-para-conseguir-um-emprego-ou-aumentar-seu-salario>

Governança de TI e COBIT – <http://microservices.io/patterns/microservices.html>

Certificação COBIT 5 - <http://www.isaca.org/chapters9/Brasilia/Certification/Pages/Page5.aspx>

COBIT 5 Implementation - <http://www.isaca.org/COBIT/Pages/COBIT-5-Implementation-product-page.aspx>